

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE *Stylosanthes guianensis* NO DISTRITO FEDERAL¹

Marcelo Henrique Coelho², Ronaldo Pereira de Andrade³, Leomara Vieira de França⁴, Alison Mendes Viana⁴

¹Trabalho parcialmente financiado com recursos da UNIPASTO; ²UnB, CEP 70910-900, Brasília, DF;

³Embrapa Cerrados, Cx. P. 08223, CEP 73310-970, Planaltina, DF; ⁴UPIS Campus II, CEP 73310-970, Planaltina, DF.

INTRODUÇÃO

A baixa produção de sementes e o conseqüente alto preço no mercado limitaram a adoção das leguminosas *Stylosanthes guianensis* cvs. Bandeirante e Mineirão pelos pecuaristas da Região do Cerrado, apesar dessas cultivares apresentarem excelentes características agrônômicas como boa produção de forragem, excelente retenção de folhagem verde na seca e resistência a doenças (Figura 1 a e b). Por sua vez, outras cultivares que apresentam boas produções de sementes, como os *S. guianensis* cvs. Cook e Pucallpa, são susceptíveis à doença antracnose e isso impede seu uso na Região do Cerrado (Andrade et al., 2004). Dessa maneira, para serem amplamente adotadas, as futuras cultivares dessa espécie deverão apresentar alta produção de sementes, associada às características agrônômicas de boa produção de forragem e resistência à doença. A identificação dos componentes da produção de sementes, responsáveis por essa baixa produtividade nas cultivares Bandeirante e Mineirão, poderá auxiliar a seleção de acessos em trabalhos de melhoramento nessa espécie. Com esse objetivo, foram comparadas a produção de sementes e seus componentes nas cultivares Bandeirante, Mineirão, Cook e Pucallpa.



Foto: Alexandre Barcellos

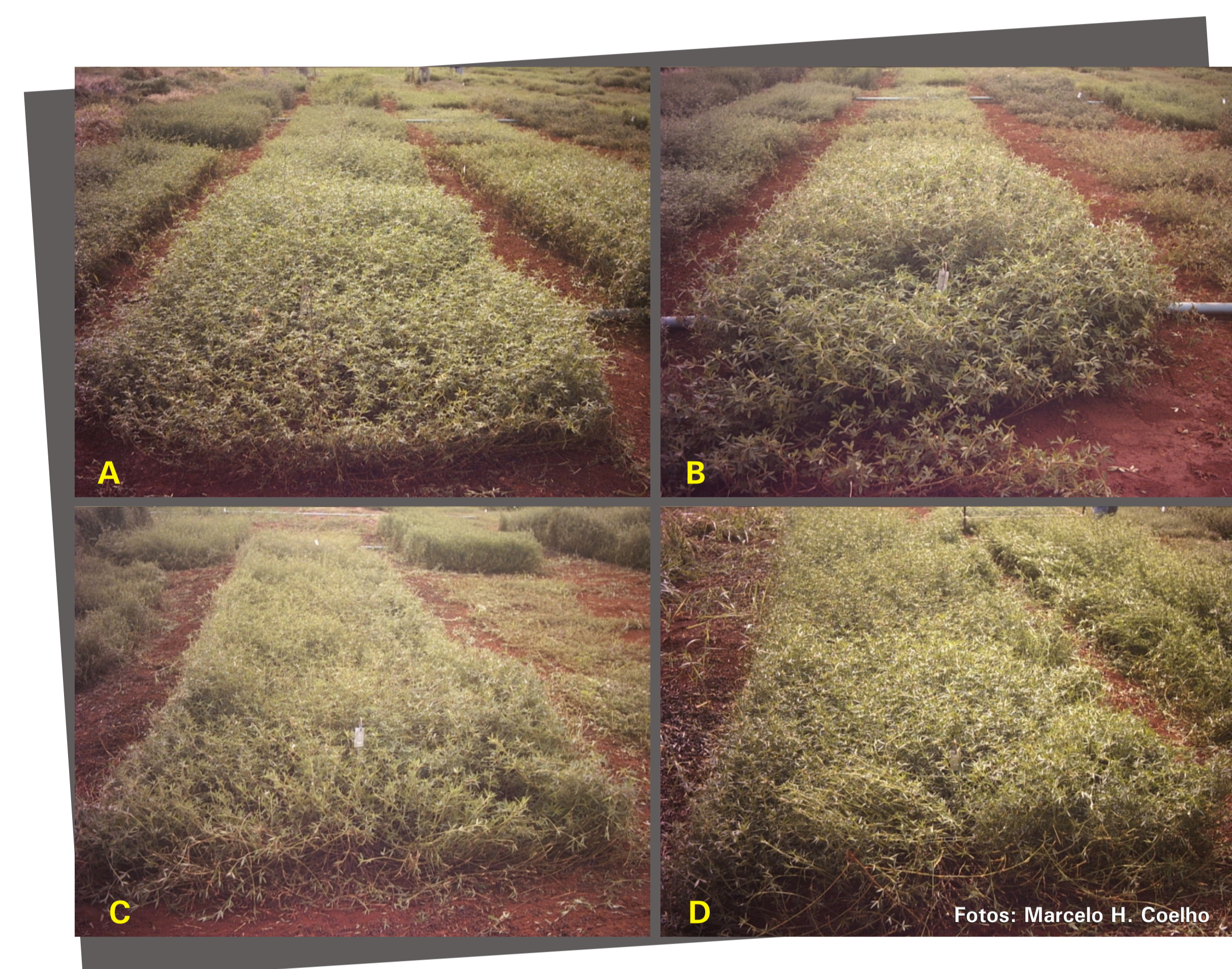


Foto: Alexandre Barcellos

Figura 1. Utilização de *S. guianensis* cv. Mineirão como banco de proteína em pequenas propriedades (A) e em consorciação com *Brachiaria decumbens* (B).

MATERIAL E MÉTODOS

O delineamento experimental foi o de blocos completos casualizados com quatro repetições, e os tratamentos foram as quatro cultivares de estilósantes (Figura 2). As parcelas foram constituídas de linhas de 10 plantas com espaçamento de 0,70 m entre elas e de 2,00 m entre linhas. As avaliações da produção de sementes e da densidade de inflorescências foram realizadas em três amostras de 0,10 m² por parcela. O número de flósculos por inflorescência e a porcentagem de aborto de flores nas inflorescências foram determinados pela dissecação, sob lupa, de uma amostra de 10 inflorescências tomadas ao acaso, em cada parcela, na data da colheita (Figura 3). O peso de sementes foi determinado por meio da pesagem de quatro amostras de 50 sementes.



Fotos: Marcelo H. Coelho

Figura 2. Parcelas de *S. guianensis* cv. Bandeirante (A), *S. guianensis* cv. Mineirão (B), *S. guianensis* cv. Cook (C) e *S. guianensis* cv. Pucallpa (D).

RESULTADOS

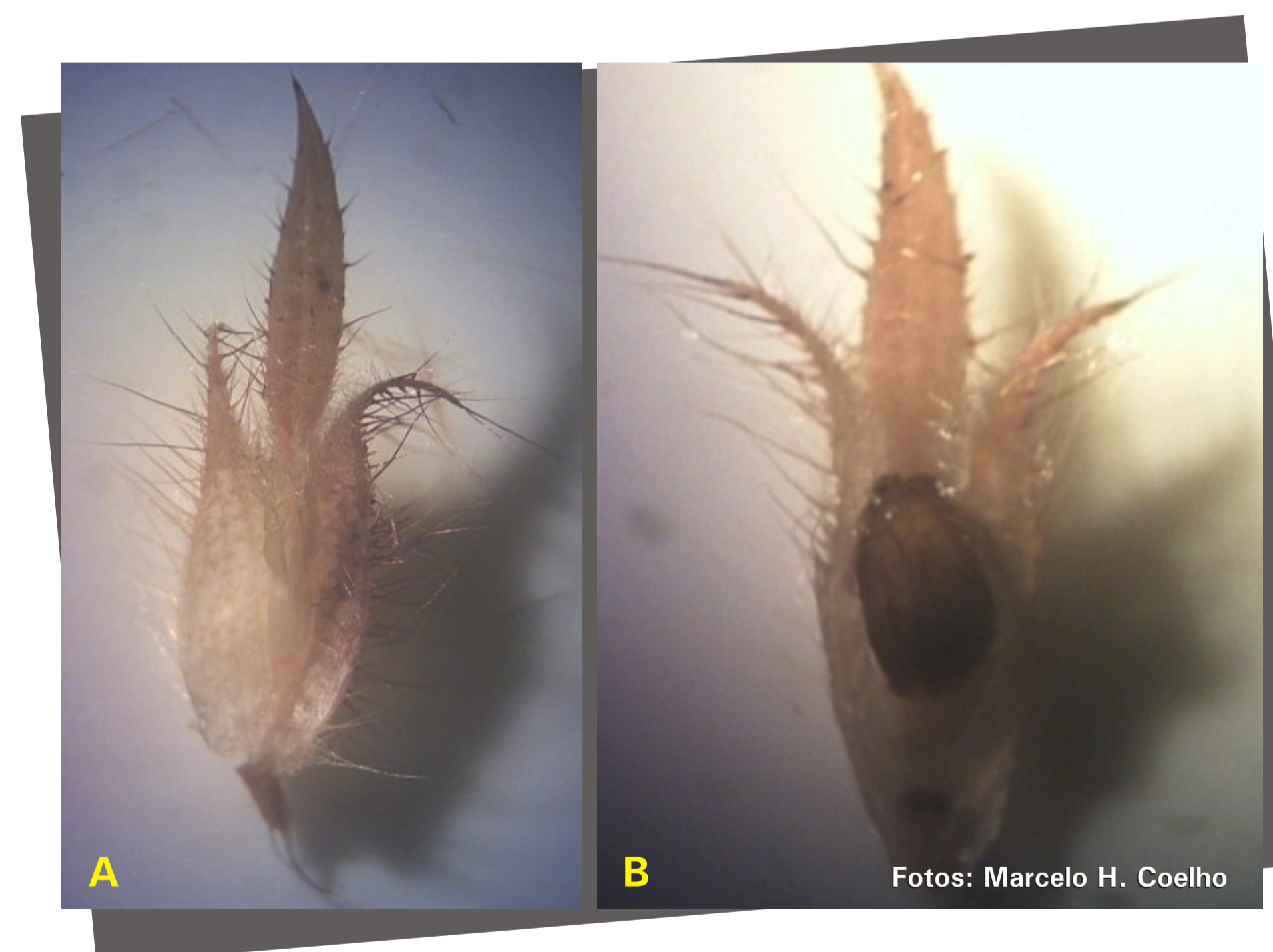
As produções de sementes das cultivares Mineirão (38 kg/ha), Bandeirante (78 kg/ha) e Cook (161 kg/ha) não diferiram entre si e foram inferiores à da cultivar Pucallpa (360 kg/ha) (Tabela 1). A menor densidade de inflorescências foi observada na cv. Mineirão (7370/m²), e a maior ocorreu na cv. Pucallpa (14910/m²). Para esse componente, as cvs. Bandeirante e Cook apresentaram valores intermediários (10370/m² e 10970/m² respectivamente). O peso de 100 sementes da cv. Mineirão (0,2538 g) foi superior ao das cvs. Bandeirante e Pucallpa (0,2174 e 0,2300 g respectivamente) e essas duas, superiores ao da cv. Cook (0,1981 g). As porcentagens de flores abortadas, de 69%, 51%, 22% e 11%, respectivamente, para as cvs. Mineirão, Bandeirante, Pucallpa e Cook foram significativamente diferentes entre si. Como o pico de florescimento das cultivares Bandeirante e Mineirão ocorreu no final de junho e o das cultivares Cook e Pucallpa no início de maio, é possível que a alta porcentagem de flores abortadas nas duas primeiras cultivares seja conseqüência de baixas temperaturas noturnas e maior estresse hídrico, característicos da região de Brasília nessa época do ano.

CONCLUSÃO

Na comparação com as cv. Pucallpa, a baixa produção de sementes da cv. Mineirão e da cv. Bandeirante foi possivelmente causada pela baixa densidade de inflorescências e, principalmente, pela alta porcentagem de flores abortadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R. P. de., KARIA, C. T.; RAMOS, A. K. B. *Stylosanthes* as a forage legume at its centre of diversity. In: CHAKRABORTY, S. (Ed.) High-yielding anthracnose-resistant *Stylosanthes* for agricultural systems, ACIAR, Canberra, 2004. pag. 39 - 50.



Fotos: Marcelo H. Coelho

Figura 3. Componentes da produção de sementes em *S. guianensis*: flor abortada (A) e semente (B).

Tabela 1. Produções de sementes e componentes da produção das cultivares *S. guianensis* cvs. Bandeirante, Mineirão, Cook e Pucallpa.

Cultivares	Produção de sementes (kg/ha) ¹	Densidade de inflorescências (nº/ m ²)	Peso de sementes (g/100 sem.)	Taxa de aborto de flores/inflorescência (%)
Bandeirante	78 a	10370 b	0,2174 b	51 d
Mineirão	38 a	7370 a	0,2538 c	69 c
Cook	161 a	10970 b	0,1981 a	11 a
Pucallpa	360 b	14910 c	0,2300 b	22 b

¹ - Nas colunas, valores seguidos de letras distintas são diferentes entre si pelo teste de Tuckey a 5% de probabilidade.